



Filatelia

Palácios de Portugal Portugal Palaces

CTT. Consigo por um futuro sustentável.

Palácios de Portugal

Portugal Palaces



Série Set

Selos / stamps

2 x €0,32 - 2 x 235 000

2 x €0,68 - 2 x 185 000

2 x €0,80 - 2 x 135 000



Palácios de Portugal

Portugal Palaces



Série Set

Selos / stamps

2 x €0,32 - 2 x 235 000

2 x €0,68 - 2 x 185 000

2 x €0,80 - 2 x 135 000



Palácios de Portugal

Portugal Palaces



Pagela

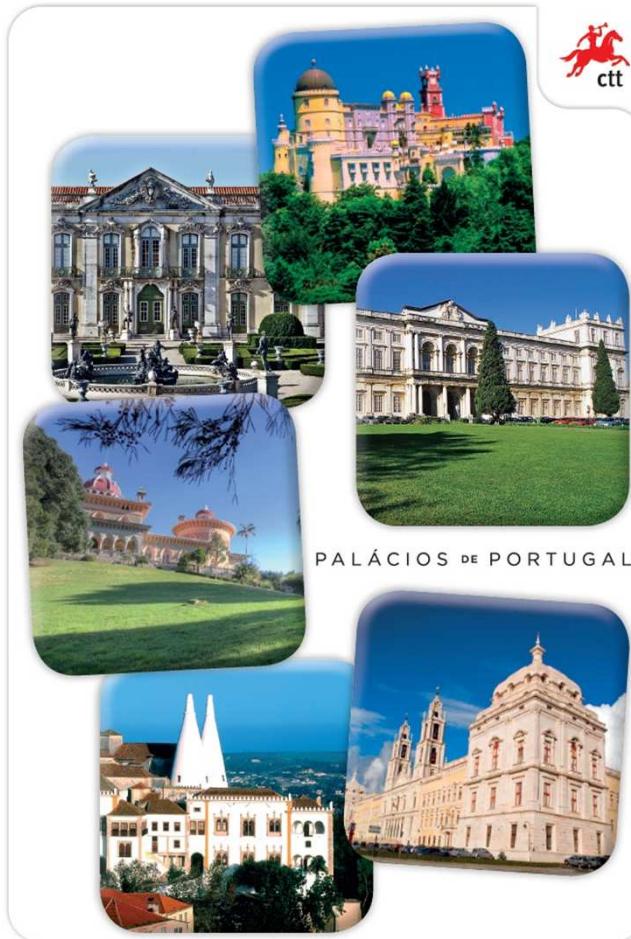
Brochure

Folheto anunciador da emissão

Pagela simples

PVP €0,70

Filatelia



Palácios de Portugal

Portugal Palaces



Pagela

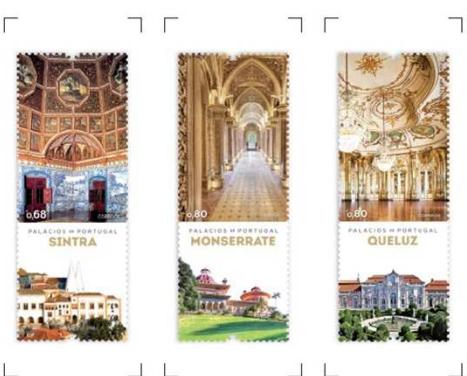
Brochure

Folheto
anunciador
da emissão

Pagela com
selos e bloco
(colados
e obliterados)

Brochure with
stamps and
souvenir- sheet

PVP € 5,13



PALÁCIO NACIONAL DA AJUDA
Construído durante a primeira metade do século XIX, o Palácio Nacional da Ajuda foi residência oficial da Monarquia desde o reinado de D. Luís I (1861-1889) até 1910, ano da instauração da República. O casamento do rei com D. Maria Pia de Sabóia (1847-1911), em 1862, foi o início de uma nova vida para este Paço. Aberto ao público como Museu em 1968, conserva ainda os aposentos fílis à época, após atuados trabalhos de restauro e reconstituições históricas. Reúne notáveis coleções de ourivesaria, tapeçaria, mobiliário, pintura, escultura, porcelana, vidro, gravura e fotografia de proveniência diversa, sobretudo dos séculos XVIII e XIX, constituindo um dos mais importantes museus de artes decorativas de Portugal.

PALÁCIO NACIONAL DA PENA
Implantado no topo da serra de Sintra e fruto do gênio criativo de D. Fernando II, o Parque e o Palácio da Pena são o expoente máximo, em Portugal, do Romantismo do século XIX. Construído a partir de 1839 em torno das ruínas de um antigo Mosteiro Jerônimo, o Palácio incorpora, sob influências germânicas, referências arquitetônicas manuelinas e mouriscas. Em redor do Palácio, o Rei plantou, com espécies vindas de todo o mundo, o Parque da Pena (65ha) que é o mais importante arboreto existente em Portugal.

PALÁCIO NACIONAL DE MAFRA
Mandado construir por D. João V no século XVIII para cumprir um voto de sucessão, o Palácio de Mafra é o maior monumento barroco em Portugal, integrando uma Basílica, um Paço Real e um Convento. Para a Real Obra, o rei encomendou escultura e pintura a mestres portugueses e italianos e, na Flandres, dois carrilhões com 92 sinos — os maiores naquele tempo. A Basílica tem um raro conjunto de seis órgãos históricos. De destacar ainda a Biblioteca, verdadeiro repositório de obras-primas.



PALÁCIOS DE PORTUGAL

CTT LISBOA
2012.10.03

PALÁCIO NACIONAL DE SINTRA
Com fundação árabe, o «Paço de Sintra» foi, por oito séculos, residência da Família Real Portuguesa. Único sobreavante dos paços reais da Idade Média, sofreu várias campanhas de obras de que resulta a sua complexa configuração atual. Os revestimentos de azulejos hispano-mouriscos dos séculos XV e XVI, são o traço decorativo mais marcante do gosto mudéjar que o caracteriza. No seu interior, exibem-se importantes coleções de artes decorativas.

PALÁCIO DE MONSERRATE
O Palácio de Monserrate constitui um testemunho impar dos eleticismos de Oiticentes. No fim do século XVIII Gerard DeVisme construiu uma casa em estilo neogótico que, em 1794, subarrendou a William Beckford. Já em ruínas, foi visitado em 1809, e descrito num famoso poema, por Lord Byron. Em meados do século XIX, Francis Cook adquiriu a casa em ruínas e, mantendo a sua estrutura, transformou-a com um estilo eclético, que combina influências bizantinas, indianas e mouriscas. Os jardins incluem espécies botânicas de todo o Mundo, organizadas por áreas geográficas ao longo de caminhos sinuosos, por entre ruínas, recantos, lagos e cascatas.

PALÁCIO NACIONAL DE QUELÚZ
O Palácio Nacional de Queluz é o mais notável exemplo da arquitetura portuguesa setecentista. Mandado construir em 1747 por D. Pedro, tio e, mais tarde, marido da Rainha D. Maria I, foi residência da família real desde 1777. Aos espaços de aparato, como as Salas do Trono e dos Embaixadores, sucedem-se aposentos intimistas, que se prolongam para os Jardins povoados de esculturas, lagos animados por jogos de água e onde pontua a Cascata e o Canal de Azulejos.

Dados Técnicos

Technical Data



PALÁCIOS DE PORTUGAL

CTT LISBOA

2012.10.03

Emissão / issue

2012 / 10 / 03

Selos / stamps

2 x €0,32 - 2 x 235 000
2 x €0,68 - 2 x 185 000
2 x €0,80 - 2 x 135 000

Design

Folk Design

Créditos / credits

Selos / stamps

€0,32

Palácio Nacional da Ajuda, Sala Azul,
foto Henrique Ruas / DDCI / DGPC;
vista exterior, foto Luís Pavão / DDCI / DGPC;
retrato de D. Maria Pia, óleo s/tela,
foto Manuel Silveira Ramos / DDCI / DGPC.

€0,32

Palácio Nacional da Pena, Sala Árabe,
foto Parques de Sintra Monte da Lua / Emigus;
vista exterior, foto Alamy / Fotobanco.

€0,68

Palácio Nacional de Mafra, Biblioteca,
foto Luís Pavão / PNM / DGPC;
vista aérea, foto Joaquim Oliveira / PNM / DGPC.

€0,68

Palácio Nacional de Sintra, Sala dos Brasões,
foto Luís Pavão / PNSintra; vista exterior,
foto Luís Pavão / DDCI / DGPC.

€0,80

Palácio de Monserrate, Corredor e vista exterior,
fotos Parques de Sintra Monte da Lua / Emigus.

€0,80

Palácio Nacional de Queluz, Sala do Trono
e vista exterior, fotos Carlos Pombo / PNQueluz;

Capa da Pagela / brochure cover

PN Ajuda, foto Maurício Abreu / Fotobanco;
PN Mafra, foto Alamy / Fotobanco; P Monserrate,
foto Parques de Sintra Monte da Lua / Emigus;
PN Pena, foto Alamy / Fotobanco; PN Queluz,
fotos Carlos Pombo / PNQueluz; PN Sintra,
foto Luís Pavão / DDCI / DGPC

Agradecimentos / acknowledgements

Direção-Geral do Património Cultural / Divisão
de Documentação, Comunicação e Informática,
Palácio Nacional da Ajuda, Palácio Nacional de
Mafra, Parques de Sintra Monte da Lua.

Formato / size

Selos / stamps
30,6 x 80 mm

Impressão / printing

offset

Impressor / printer

INCM

Folhas / sheets

Com 25 ex. / with 25 copies

Sobrescritos de 1.º dia / FDC

C6 – €0,56

Pagela / brochure

€0,70